

Poesia brasileira em antologia francesa

Português

Enviado por:

Postado em:02/07/2014

Por: RFI Poesia brasileira sobre futebol é tema de antologia francesa Futebol também é poesia, como comprovam vários poetas brasileiros, entre eles João Cabral de Melo Neto, Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade e muitos outros. O escritor, poeta e tradutor franco-brasileiro Max de Carvalho se juntou a dez deles para formar uma seleção de poetas apreciadores do futebol, numa antologia em francês da editora Chandaigne. Max de Carvalho é autor de uma das poesias e tradutor dos outros dez poetas. O livro "A Poesia do Futebol Brasileiro" foi apresentado em Paris na Biblioteca François Mitterrand, por ocasião da Festa da Música, no dia 21 de junho, e em clima de Copa do Mundo. O título faz referência a um texto do cineasta Píer Paolo Pasolini, citado na introdução, em que o italiano exaltava a beleza do jogo brasileiro na final da Copa de 1970. Max de Carvalho conta que o livro foi elaborado em apenas dois meses, a partir de um desafio da editora para que montasse uma antologia de poesia futebolística. "Eu conhecia apenas um ou dois poemas tratando do tema, mas pesquisando na Internet cheguei a vários outros". Além dos poetas citados acima, a antologia inclui poesias de Mario de Andrade, Armando Nogueira, Mario Quintana, Cassiano Ricardo, Nicolas Behr, Oswald de Andrade e Affonso Ávila. Poesia O autor Max de Carvalho nasceu no Rio de Janeiro, em 1962, e chegou à Europa aos três anos, acompanhando os pais concertistas. Toda a sua formação escolar foi em francês, no entanto o português permanece intacto. Ele é autor também da primeira antologia bilingue da poesia brasileira. São mais de 130 autores que vão do século 16 ao século 20. Em mais de 1500 páginas, Max traça um panorama de quatro séculos de criação poética, do Barroco de Gregório de Matos ao Modernismo de Carlos Drummond de Andrade. A apresentação e discussão do livro "La Poésie du Football Brésilien" teve as participações do escritor e cineasta Santiago Amigorena e da escritora Eva Almassy. Antes, em clima de Festa da Música, um grupo de jovens violoncelistas, do Conservatório Nadia e Lili Boulanger de Paris, tocou as Bachianas brasileiras (nº1), de Villa-Lobos. Estas informações foram extraídas do site portugues.rfi.fr/, em 12 de maio de 2014, e adaptadas. Todas as informações são de responsabilidade dos autores da matéria.